

ANEXO I



PROPOSTA DE PARCERIA COM O CAU/DF
CENTRO UNIVERSITÁRIO IESB

BRASÍLIA, 15 DE MAIO DE 2023

À Comissão de Seleção,

Pelo presente, apresentamos proposta para celebração de parceria com o CAU/DF, nos seguintes termos:

Nome do projeto proposto
Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social: Avaliação Pós-Ocupação para incremento na qualidade do projeto residencial unifamiliar

Apresentação da entidade proponente
<p>O IESB começou em 1993, quando é fundada a mantenedora Centro de Educação Superior de Brasília - CESB com o objetivo de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão em nível superior. O IESB destaca-se entre as instituições de ensino pela combinação da teoria e da prática como pressuposto fundamental para uma formação de qualidade. Tão importante quanto a capacitação de profissionais competentes, o IESB estabelece como uma de suas bases, a formação de cidadãos conscientes de seu papel no mundo. Questões de responsabilidade social e temas sociais emergentes são elementos intrínsecos do trabalho da instituição e da formação dos alunos.</p> <p>A preocupação com o desenvolvimento da comunidade local sempre foi um dos pilares do Centro Universitário IESB. Tanto que, desde 2008, os projetos sociais da instituição passaram a receber o apoio da UNESCO com a criação em Campus Ceilândia da Cátedra Desafios Sociais Emergentes. Por meio da Cátedra UNESCO, o IESB promove um sistema integrado de pesquisa, formação, informação e documentação no domínio dos novos desafios sociais.</p> <p>Especificamente, o curso de Arquitetura e Urbanismo do IESB se destaca por preparar o aluno para ser um profissional solucionador, líder e em constante evolução. Com laboratórios compostos de impressoras 3D, máquinas CNC e outros equipamentos, o desenvolvimento do aluno é completo e totalmente alinhado com as necessidades do mercado. No curso, o aluno é estimulado a criar simulações digitais, manejando coordenadamente todas as nuances de um projeto de arquitetura por meio da metodologia BIM (<i>Building Information Modeling</i>), a qual somos precursores no ensino no DF. Com o IESB, o aluno é capacitado a atuar de maneira multidisciplinar com outras áreas. Será capaz de analisar, projetar e acompanhar execução de edificações e espaços diversos, realizar planejamento físico, local, urbano e regional, além de elaborar orçamentos com garantia de padronização e controle de qualidade.</p> <p>O Curso de Arquitetura e Urbanismo do IESB busca aplicar esses conhecimentos em Ações Sociais, por meio de diversos projetos de Extensão Universitária. São mais relevantes para entender a inserção do curso no tema Habitação de Interesse Social, a atuação recente do curso com: a Jornada de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (2018-2020), a Revitalização da Escola Pública no Guará (2018), o Projeto Escola Classe 35 (2019), o Projeto Parque da Cidade (2021), o Projeto Praça do Cidadão de Ceilândia (2021-2022) e Projeto de Assistência Técnica em HIS (2021-em andamento)</p>

Descrição do projeto proposto
<p>O projeto que se propõe é uma continuidade e ampliação da Extensão Universitária em andamento no IESB por meio da parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB), para fornecimento de projeto de residências unifamiliares para populações em vulnerabilidade do DF por meio dos mecanismos da Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS). Este projeto de extensão aniversária foi premiado pelo CAU/DF no "Prêmio CAU/DF Docentes: Práticas Inovadoras de Ensino 2022".</p> <p>Particularmente neste projeto visa-se ampliar o serviço desta Extensão Universitária por meio da</p>

abordagem de avaliação pós-ocupação (APO) para as residências unifamiliares já reformadas pela CODHAB no Distrito Federal.

A avaliação pós-ocupação é uma técnica que tem como objetivo coletar informações sobre o desempenho de edificações já construídas. Ela busca entender como os usuários das residências avaliam o desempenho dos espaços em relação às suas necessidades e expectativas, além de identificar problemas e oportunidades de melhoria.

No caso das residências unifamiliares reformadas pela CODHAB, a avaliação pós-ocupação pode ajudar a identificar problemas relacionados à qualidade de construção, conforto ambiental, acessibilidade, segurança, entre outros aspectos que afetam diretamente a qualidade de vida dos moradores.

Para realizar a avaliação pós-ocupação, serão realizadas visitas técnicas às residências selecionadas, levantamentos, aplicação de questionários e entrevistas com os moradores, além da análise de dados e informações coletadas.

Com os resultados da avaliação, será possível identificar os principais problemas enfrentados pelos moradores e propor soluções para melhorar a qualidade dos projetos elaborados pelo IESB e a CODHAB. Essas informações também poderão ser utilizadas para orientar as futuras construções da CODHAB, tornando-as mais adequadas às necessidades e expectativas dos seus usuários.

Objetivos do evento, projeto ou ação.

O projeto tem como objetivo aplicar a avaliação pós-ocupação nas residências unifamiliares construídas pela CODHAB no Distrito Federal, com o objetivo de identificar problemas e oportunidades de melhoria, bem como orientar as futuras construções da companhia.

Produtos gerados com o projeto e seus desdobramentos

O projeto terá como principais produtos:

1. **Treinamentos:** Serão oferecidos treinamentos para alunos e público externo sobre ATHIS e técnicas de APO, certificados pelo IESB. O curso livre será gratuito e aberto à comunidade externa interessada em aprender sobre o tema.
2. **Relatórios de desempenho das edificações:** Serão produzidos relatórios sobre o desempenho das residências unifamiliares construídas pela CODHAB no DF após a ocupação, a fim de avaliar a qualidade e a eficiência dessas edificações em termos de conforto ambiental, de dimensionamento, de adequação ao uso, de salubridade e de segurança. Esses relatórios permitirão identificar possíveis falhas de projeto e de construção e propor soluções para melhorar o desempenho das edificações.
3. **Catálogo de problemas e soluções:** Será produzido um catálogo de problemas típicos após a ocupação e de soluções possíveis para melhorar o desempenho das edificações. Esse catálogo será uma ferramenta importante para arquitetos, engenheiros e técnicos que trabalham com ATHIS, pois permitirá identificar os problemas mais comuns enfrentados pelos moradores e propor soluções eficientes e de baixo custo para resolvê-los.
4. **Evento de apresentação dos resultados:** Será realizado um evento para apresentação dos resultados do projeto à comunidade local e aos profissionais envolvidos com a CODHAB. Esse evento permitirá compartilhar as experiências e os conhecimentos adquiridos durante o projeto e divulgar os resultados obtidos para um público mais amplo.
5. **Vídeo de divulgação dos resultados:** O vídeo produzido pelo projeto será um material audiovisual que apresentará a experiência de ATHIS-CODHAB-DF na abordagem de avaliação pós-ocupação para residências unifamiliares de interesse social já construídas pela CODHAB no DF. O objetivo do vídeo é divulgar os resultados do projeto para um público mais amplo, como outros órgãos públicos, ONGs e a comunidade em geral, demonstrando a importância e os benefícios da abordagem de APO na melhoria da qualidade de vida dos moradores e na sustentabilidade das edificações.

Público-alvo.

O público-alvo desse projeto pode incluir estudantes e profissionais das áreas de arquitetura, engenharia e construção civil, funcionários da CODHAB, bem como moradores das residências unifamiliares construídas pela CODHAB no DF e outros interessados em avaliação pós-ocupação e melhoria do desempenho de edificações.

Abrangência geográfica.

A abrangência geográfica do projeto seria no Distrito Federal, considerando que as residências unifamiliares já construídas pela CODHAB são localizadas nessa região. No entanto, os produtos gerados pelo projeto, como os treinamentos e os relatórios sobre o desempenho das edificações, podem ser úteis para outras regiões do país com contextos semelhantes, especialmente aquelas com programas habitacionais semelhantes ao desenvolvido pela CODHAB.

Contribuições do projeto para Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS)

O projeto proposto tem diversas contribuições importantes para a Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS). Primeiramente, ao realizar avaliações pós-ocupação das residências unifamiliares já construídas pela CODHAB no DF, o projeto irá fornecer informações valiosas sobre o desempenho dessas edificações, bem como sobre as necessidades e expectativas dos moradores em relação às suas habitações. Essas informações além de servirem como recursos para intervenções, melhorias e manutenção das edificações em questão, também podem orientar futuros projetos de ATHIS, ajudando a garantir a satisfação das necessidades dos usuários no ambiente construído.

Além disso, o projeto também pode ajudar a melhorar a qualidade da assistência técnica prestada aos moradores das habitações sociais existentes. Ao fornecer treinamentos sobre técnicas de avaliação pós-ocupação e soluções para problemas típicos encontrados nas habitações sociais, o projeto pode ajudar os profissionais de assistência técnica a fornecer serviços de maior qualidade e mais eficazes para os moradores.

Por fim, o projeto pode ajudar a sensibilizar a sociedade em geral para a importância da assistência técnica em habitação de interesse social e para a necessidade de garantir que as habitações sociais atendam às necessidades e expectativas dos moradores. Isso pode ajudar a mobilizar recursos e esforços em prol da assistência técnica em habitação social e da melhoria das condições de moradia das populações mais vulneráveis.

Programação do projeto

Segue abaixo a programação para o projeto entre 10/6/2023 e 15/12/2023 (vigência do edital):

Junho de 2023:

- 10/6/2023 - Início do projeto
- 15/6/2023 – Seleção do pessoal e Reunião de planejamento com a equipe
- 20/6/2023 – Treinamento da equipe em APO

Julho de 2023:

- 1/7/2023 - Definição dos critérios de avaliação pós-ocupação
- 10/7/2023 - Seleção dos casos de estudo para a pesquisa
- 20/7/2023 - Início da coleta dos dados coletados

Setembro de 2023:

- 5/9/2023 - Análise dos resultados das visitas às residências
- 15/9/2023 - Elaboração dos relatórios sobre o desempenho das edificações
- 30/9/2023 - Preparação do catálogo de problemas típicos após a ocupação e de soluções possíveis para melhorar o desempenho proposto pelos projetos

Outubro de 2023:

- 10/10/2023 - Revisão dos relatórios e do catálogo de problemas e soluções
- 10/10/2023 - Divulgação do curso livre para a comunidade externa
- 30/10/2023 - Treinamento para outros alunos e público externo sobre ATHIS e técnicas de APO

Novembro de 2023:

- 5/11/2023 - Elaboração dos certificados do curso livre
- 5/11/2023 - Preparação do evento para a apresentação dos resultados
- 15/11/2023 - Evento para a apresentação dos resultados
- 16/11/2023 - Montagem de vídeo de divulgação dos resultados
- 30/11/2023 - Envio dos certificados do curso livre e do Evento

Dezembro de 2023:

- 5/12/2023 - Revisão final dos produtos gerados pelo projeto
- 15/12/2023 - Término do projeto, desmobilização da equipe e envio da prestação de contas

As datas podem ser alteradas em decorrência do calendário dos parceiros ou por exigência do CAU/DF.

Estimativa de custo total do projeto

- Transporte: R\$ 3.000,00 (considerando transporte para visitas técnicas e eventos)
- Treinamento (ATHIS e APO): R\$ 4.000,00 (considerando gastos com palestrantes, material didático e certificados)
- Equipamentos:
 - PC: R\$ 6.000,00 (considerando um computador com boa configuração para o desenvolvimento do projeto)
 - Equipamentos de conforto: R\$ 3.000,00 (aluguel considerando equipamentos para as visitas técnicas) (contrapartida IESB)
 - Trena laser: R\$ 500,00 (contrapartida IESB)
 - Aluguel de sala e laboratórios para desenvolvimento da atividade: R\$6.000,00 (contrapartida IESB)
- Bolsa: R\$ 16.000,00 (considerando a remuneração de 8 bolsistas para auxiliar na coleta de dados por 5 meses, no valor de R\$400,00)
- Despesas de Escritório: R\$ 1.500,00 (considerando gastos com materiais de escritório, como papel, canetas, impressões, etc.)
- Diagramação, impressão e divulgação do catálogo: R\$ 7.000,00 (considerando gastos com design gráfico, impressão e divulgação do catálogo)
- Vídeo de divulgação da experiência de ATHIS-CODHAB-DF: R\$ 4.000,00 (considerando gastos com produção, edição e divulgação do vídeo)

TOTAL DO PROJETO: R\$51.000,00

TOTAL DA CONTRAPARTIDA DO IESB: R\$ 9.500,00 (18% DO TOTAL)

TOTAL A SER FINANCIADO COM O EDITAL CAU/DF: R\$ 41.500,00 (82% DO TOTAL)

Valor solicitado para o CAU/DF, limitado a 90% do custo total do evento, projeto ou ação, respeitando-se, ainda, a quota máxima por proposta de patrocínio em R\$41.500,00 (o que representa 82% da cota máxima de R\$51.000,00).

Valor a ser custeado pela proponente, observando-se o mínimo de 10 % (dez por cento) do valor total do projeto

TOTAL DA CONTRAPARTIDA DO IESB: R\$ 9.500,00 (18% DO TOTAL DO CUSTO DO PROJETO)

Valor(es) a ser(em) custeado(s) por outra(s) entidade(s) - Especificar o(s) valor(es) e entidade(s).

Não haverá valores a serem custeados por outras entidades. Obviamente os custos de ceder horas de trabalho dos funcionários da CODHAB, deslocamentos deles e outras despesas com pessoal não está sendo contabilizado, pois não influenciam na proposta.

Plano de divulgação do evento, projeto ou ação (tipos de mídias, ações de divulgação, forma de uso da logomarca do CAU/DF etc.).

O plano de divulgação do projeto deve abranger diferentes tipos de mídias e ações de divulgação, de forma a atingir o maior número possível de pessoas interessadas no tema. Algumas possíveis ações de divulgação incluem:

1. Redes sociais: criar páginas ou perfis dedicados ao projeto nas principais redes sociais, como Facebook, Instagram e Twitter. Publicar regularmente informações sobre o projeto, fotos, vídeos e depoimentos dos participantes.
2. E-mail marketing: enviar mensagens para uma lista de contatos interessados no tema, informando sobre o projeto e convidando para participar do evento ou acompanhar os resultados.

3. **Parcerias com instituições:** buscar parcerias com instituições ligadas ao tema, como universidades, associações de moradores, ONGs, entre outras. Essas instituições podem ajudar na divulgação do projeto e na realização de eventos conjuntos.
4. **Anúncios em mídias especializadas:** fazer anúncios em redes sociais e sites especializados em arquitetura, urbanismo, habitação social, entre outros. Essas mídias podem ser uma boa forma de alcançar um público mais específico e interessado no tema.
5. **Eventos científicos:** participar de eventos científicos relacionados ao tema do projeto, divulgando as ações realizadas e os resultados alcançados.
6. **Vídeo:** A divulgação do projeto pode contar com a produção de um vídeo de apresentação, que pode ser divulgado nas redes sociais, no site da CODHAB, no canal do YouTube do CAU/DF, entre outros canais. O vídeo pode apresentar uma visão geral do projeto, seus objetivos, resultados e impactos esperados, além de depoimentos de moradores, profissionais envolvidos e representantes da CODHAB e do CAU/DF.
7. **Catálogo:** para o público especializado será produzido o catálogo com os resultados do projeto, contendo informações detalhadas sobre as residências avaliadas, os problemas identificados, as soluções propostas e os resultados alcançados. Esse catálogo pode ser distribuído para os moradores das residências avaliadas, profissionais da área, instituições de ensino e pesquisa, entre outros interessados.

Além disso, é importante definir uma identidade visual para o projeto, incluindo o uso da logomarca do CAU/DF, de forma a garantir sua identificação e reconhecimento. Essa identidade visual deve ser utilizada em todas as peças de divulgação, como cartazes, folders, banners, entre outros.

Contrapartidas – Proposta de retorno institucional para o CAU/DF (exemplos: divulgação de logotipo em peças publicitárias, exposição da imagem, conhecimento de marca, participação de Conselheiros etc.).

Algumas possíveis contrapartidas para o CAU/DF incluem:

- Exposição do logotipo do CAU/DF nos materiais de divulgação do projeto, como o catálogo e o vídeo de divulgação.
- Participação de conselheiros do CAU/DF em eventos relacionados ao projeto, como a apresentação dos resultados.
- Possibilidade de realizar uma palestra ou apresentação sobre ATHIS e seus benefícios para a sociedade durante o evento de apresentação dos resultados.
- Reconhecimento público do apoio do CAU/DF ao projeto e à causa da assistência técnica em habitação de interesse social.

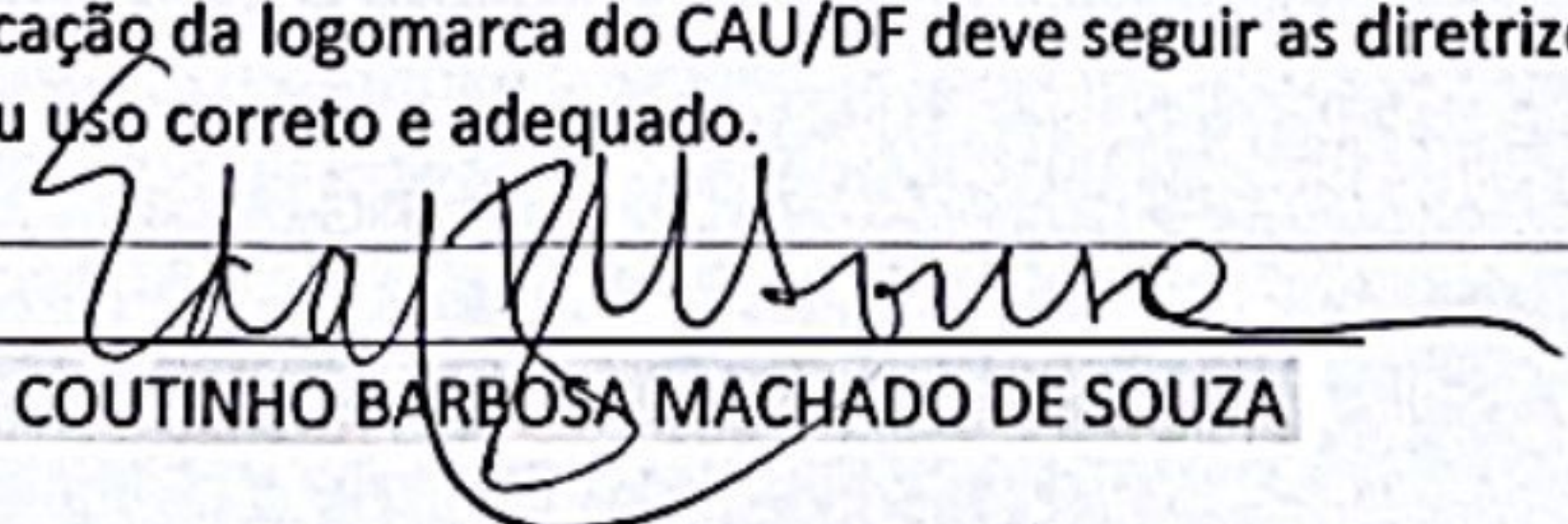
As contrapartidas para o CAU/DF poderão ser discutidas com o conselho para serem melhor delineadas.

Proposta de Identificação Visual do evento ou ação, caso exista, com indicação de suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/DF.

A identificação visual deve seguir as cores da marca do CAU/DF (azul e amarelo), utilizando essas cores como base para a paleta de cores do evento ou ação. É importante utilizar a logomarca do CAU/DF de forma consistente em todas as peças publicitárias, bem como a escolha de fontes e elementos gráficos que sejam alinhados com a identidade visual da instituição.

Além disso, é importante considerar o público-alvo e o objetivo da ação ou evento na criação da identidade visual. Por exemplo, se o evento for voltado para estudantes de arquitetura, pode ser interessante utilizar elementos gráficos que remetam a plantas baixas e projetos arquitetônicos.

É importante ressaltar que a aplicação da logomarca do CAU/DF deve seguir as diretrizes estabelecidas pela instituição em relação ao seu uso correto e adequado.


EDA COUTINHO BARBOSA MACHADO DE SOUZA

- EDITAL -

CHAMADA PÚBLICA Nº 2/2023
Processo SEI nº 00153.00000016/2023-18

ANEXO II



PLANO DE TRABALHO DA PARCERIA COM O CAU/DF
CENTRO UNIVERSITÁRIO IESB

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO PARA INCREMENTO NA QUALIDADE DO PROJETO RESIDENCIAL UNIFAMILIAR

1. Dados cadastrais			
Nome da entidade: Centro de Educação Superior de Brasília LTDA		CNPJ: 00.422.333/0001-09	
Endereço: SGAN, quadra 609, conjunto D, Asa Norte			
Município: Brasília	UF: DF	CEP: 70.830-404	Telefone: (61) 3340-3747
Nome do Responsável: EDA COUTINHO BARBOSA MACHADO DE SOUZA		CPF: 002.251.931-91	
C.I./ Órgão Expedidor: SSP-DF	Período do mandato: INDETERMINADO	Cargo: SÓCIA	
Endereço do Responsável: SHIN – QL 2 – CONJUNTO 9 - CASA 17 – CEP 71.510-095 – BRASÍLIA-DF.			

2. Proposta de trabalho	
Nome do projeto: Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social: Avaliação Pós-Ocupação para incremento na qualidade do projeto residencial unifamiliar	Período de Execução: de 06/2023 a 12/2023
Público-alvo: Funcionários da CODHAB, Alunos do IESB, Interessados em APO de HIS/ATHIS e beneficiários do Programa Na Medida do GDF	
Objeto da parceria: Avaliação Pós-Ocupação das reformas de edificações unifamiliares realizadas pela CODHAB no âmbito do Programa Na Medida por meio de ATHIS	
Justificativa do projeto: <p>A Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) é uma importante ferramenta para garantir que as famílias de baixa renda tenham acesso a moradias de qualidade. No Distrito Federal, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB) é responsável pela construção de diversas habitações de interesse social, mas muitas vezes essas construções apresentam problemas de desempenho após a ocupação.</p> <p>Com o objetivo de melhorar o desempenho das residências unifamiliares já construídas pela CODHAB no DF, este projeto tem como motivação a necessidade de avaliação pós-ocupação dessas construções e a aplicação de técnicas de APO para solucionar possíveis problemas. Através desse projeto, espera-se contribuir para o aprimoramento da ATHIS e para a melhoria das condições de vida das famílias de baixa renda que habitam as residências construídas pela CODHAB.</p> <p>Após a execução do projeto, espera-se que os beneficiários das residências unifamiliares construídas pela CODHAB tenham um maior conhecimento sobre o desempenho de suas moradias e como solucionar</p>	

possíveis problemas. Além disso, espera-se que o projeto possa ser replicado em outras regiões do país, contribuindo para aprimorar a ATHIS em escala nacional.

3. Objetivos

Gerais:

O objetivo geral do projeto é avaliar o desempenho pós-ocupação das residências unifamiliares já construídas pela CODHAB/DF, com o intuito de identificar os problemas típicos encontrados e subsidiar soluções possíveis para melhorar o desempenho dessas edificações, promovendo assim a melhoria da qualidade de vida dos moradores e a sustentabilidade das habitações de interesse social. Além disso, busca-se capacitar os técnicos da CODHAB para que possam realizar avaliações pós-ocupação e atuais e futuros profissionais que trabalharão com ATHIS.

Específicos:

1. Realizar avaliação pós-ocupação nas residências unifamiliares construídas pela CODHAB no DF, a fim de identificar os principais problemas relacionados ao desempenho das edificações e suas causas.
2. Desenvolver um catálogo de problemas típicos após a ocupação e de soluções possíveis para melhorar o desempenho das edificações, a partir dos resultados da avaliação pós-ocupação realizada.
3. Realizar treinamentos sobre ATHIS e técnicas de APO, certificados pela IESB, para alunos e público externo, com o objetivo de disseminar conhecimento sobre o tema e capacitar profissionais para atuarem na área.
4. Produzir relatórios sobre o desempenho das edificações avaliadas, a fim de disponibilizar informações relevantes sobre o tema para profissionais e instituições que atuam na área de habitação de interesse social.
5. Promover um evento de apresentação dos resultados obtidos no projeto, com o objetivo de disseminar os conhecimentos produzidos e fomentar o debate sobre a importância da avaliação pós-ocupação e da ATHIS para a melhoria da qualidade das habitações de interesse social.

4. Metas, Atividades e Entregas

Descrição das metas a serem atingidas:

1. Realizar a avaliação pós-ocupação de 8 residências unifamiliares construídas pela CODHAB no DF até o final do ano de 2023.
2. Elaborar 8 relatórios de desempenho das edificações avaliadas, contendo os principais problemas identificados e sugestões de soluções.
3. Desenvolver um catálogo com os problemas típicos identificados nas residências, visando subsídio a soluções possíveis para melhorar o desempenho proposto pelos projetos.
4. Oferecer treinamentos em ATHIS e APO para alunos e público externo, com certificação pela IESB, alcançando pelo menos 50 pessoas capacitadas até o final do projeto.
5. Realizar um evento para a apresentação dos resultados do projeto, com a presença de representantes da CODHAB, CAU/DF e demais instituições envolvidas, e divulgação do vídeo e do catálogo produzidos.

Descrição das atividades planejadas para o atingimento das metas:

1. Levantamento e análise de dados sobre as residências unifamiliares construídas pela CODHAB no DF:
 - Coleta de informações sobre as residências, como projeto arquitetônico, materiais de construção utilizados, sistemas construtivos, desempenho bioclimático, satisfação dos beneficiários, entre outros.
 - Análise dos dados coletados para identificação de problemas e oportunidades de melhoria.
2. Definição de critérios de avaliação pós-ocupação para as residências:

- Definição de indicadores de desempenho, tais como conforto, materiais, proporção de moradores por cômodo, satisfação com a reforma etc.
 - Desenvolvimento de uma metodologia para avaliação pós-ocupação baseada nos indicadores definidos.
3. Realização das avaliações pós-ocupação nas residências:
 - Seleção de um conjunto representativo de residências para a realização das avaliações pós-ocupação.
 - Realização das avaliações pós-ocupação nas residências selecionadas, de acordo com a metodologia definida.
 4. Elaboração de relatórios de desempenho das residências:
 - Elaboração de relatórios individuais para cada residência avaliada, contendo informações sobre o desempenho nas diferentes áreas avaliadas.
 - Elaboração de um relatório geral, com uma síntese dos resultados obtidos nas avaliações e recomendações para a melhoria do desempenho das residências.
 5. Divulgação dos resultados do projeto:
 - Elaboração e divulgação de um catálogo de problemas típicos após a ocupação e de soluções possíveis para melhorar o desempenho das residências, direcionado a proprietários de residências.
 - Realização de um evento para apresentação dos resultados do projeto para arquitetos, engenheiros, estudantes e demais interessados.
 - Produção de um vídeo de divulgação da experiência de ATHIS-CODHAB-DF.

Indicadores para a aferição do cumprimento das metas:

A seguir, são propostos alguns indicadores para a aferição do cumprimento das metas do projeto:

- Percentual de residências avaliadas: quantidade de residências que passaram pela avaliação pós-ocupação em relação ao total de residências construídas pela CODHAB no DF.
- Percentual de participantes dos treinamentos: quantidade de participantes nos treinamentos de ATHIS e APO em relação ao número de inscritos.
- Índice de satisfação dos participantes dos treinamentos: avaliação dos participantes sobre a qualidade e eficácia dos treinamentos, a partir de questionários de satisfação aplicados após a conclusão dos cursos.
- Número de relatórios de desempenho das edificações produzidos: quantidade de relatórios produzidos e entregues aos moradores das residências avaliadas.
- Número de problemas identificados: quantidade de problemas identificados nas residências avaliadas.

Esses indicadores poderão ser mensurados e acompanhados ao longo da execução do projeto para verificar o cumprimento das metas e o alcance dos objetivos propostos.

Entregas geradas ao final do projeto:

As entregas geradas ao final do projeto incluem:

1. Relatório final do projeto, descrevendo todas as atividades realizadas, resultados obtidos, indicadores de desempenho e análise crítica dos resultados;
2. Catálogo de problemas típicos após a ocupação e de soluções possíveis para melhorar o desempenho proposto pelos projetos;
3. Vídeo de divulgação da experiência de ATHIS-CODHAB-DF;
4. Treinamentos em ATHIS e APO para alunos e público externo, com certificação pela IESB;
5. Relatórios sobre o desempenho das edificações.

Além disso, outros materiais como artigos, matérias em sites de internet, entre outros, poderão ser produzidos durante e após a execução do projeto, conforme demanda e oportunidade.

5. Metodologia

As atividades do projeto serão executadas por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da CODHAB e da IESB, podendo se desejar, ser acompanhada pelo CAU/DF. O projeto será dividido em etapas, com prazos e responsabilidades bem definidos, de forma a garantir o cumprimento das metas estabelecidas.

Para a realização dos treinamentos, serão organizadas turmas com um número máximo de 25 participantes por turma, de acordo com a capacidade da sala de aula. As aulas serão ministradas por profissionais experientes, com conhecimento técnico em ATHIS e APO.

Os relatórios de desempenho das edificações serão elaborados a partir de vistorias realizadas pelos profissionais da CODHAB, que irão avaliar o desempenho das residências unifamiliares construídas pela companhia. Serão utilizados instrumentos de medição e avaliação para garantir a precisão das informações.

A elaboração do catálogo de problemas típicos será feita pelas turmas treinadas supervisionada por uma equipe de profissionais especializados em ATHIS e APO, que irão analisar as informações coletadas nas vistorias.

A organização do evento de apresentação dos resultados será realizada pela equipe do projeto, podendo ter a participação ativa do CAU/DF (se desejar). Será definido um local adequado no campus do IESB para a realização do evento, com capacidade para o público esperado. Serão convidados profissionais da área, autoridades e representantes da sociedade civil para participar do evento.

As atividades de diagramação, impressão e divulgação do catálogo serão executadas por uma equipe especializada em design gráfico e comunicação visual, que irá garantir a qualidade do material produzido e a sua ampla divulgação. O vídeo de divulgação da experiência de ATHIS-CODHAB-DF será produzido por uma equipe de profissionais de audiovisual, que irá captar imagens e depoimentos dos envolvidos no projeto.

6. Cronograma de execução física das atividades

Atividade	Descrição da Atividade	Indicador físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Definição de critérios de avaliação pós-ocupação	Definição de indicadores de desempenho e metodologia	Número de indicadores definidos e metodologia desenvolvida	10	06/2023	07/2023
Seleção dos casos	Seleção e avaliação de residências	Conjunto de casas selecionadas	1	06/2023	07/2023
Realização das capacitações	Realização das capacitações presenciais, conforme a necessidade, com os profissionais capacitadores selecionados	Número de participantes nas capacitações	20	07/2023	08/2023
Realização das avaliações pós-ocupação	Coleta de informações sobre as residências	Número de residências analisadas	8	08/2023	09/2023
Elaboração de relatórios de desempenho	Elaboração de relatórios individuais e geral	Número de relatórios elaborados	2	10/2023	12/2023
Divulgação dos resultados	Elaboração de catálogo de problemas e soluções, realização de evento e produção de vídeo	Número de pessoas alcançadas pelo catálogo, número de participantes do evento e visualizações do vídeo	100	12/2023	12/2023
Eventos	Apresentação dos resultados do projeto para arquitetos, engenheiros,	Número de pessoas participantes	50	12/2023	12/2023

	estudantes e demais interessados				
--	----------------------------------	--	--	--	--

7. Previsão da receita e da despesa			
Receita	Total	Valor mensal	Valor anual
Financiamento do CAU	R\$ 41.500,00	R\$ 6.916,67	R\$ 41.500,00
Contrapartida IESB	R\$ 9.500,00	R\$ 1.583,33	R\$ 9.500,00
Despesa	Total	Valor mensal	Valor anual
Transporte	R\$ 3.000,00	R\$ 500,00	R\$ 3.000,00
Treinamento (ATHIS e APO)	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
Equipamento (PC)	R\$ 6.000,00	R\$ 36000,00	R\$ 6.000,00
Equipamento (Conforto Bioclimático) (IESB)	R\$ 3.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00
Equipamento (Trena laser) (IESB)	R\$ 500,00	R\$ 250,00	R\$ 500,00
Aluguel de sala e laboratórios (IESB)	R\$ 6.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
Bolsas	R\$ 16.000,00	R\$ 3.200,00	R\$ 16.000,00
Despesas de Escritório	R\$ 1.500,00	R\$ 250,00	R\$ 1.500,00
Diagramação, Impressão e Divulgação	R\$ 7.000,00	R\$ 3.500,00	R\$ 7.000,00
Vídeo de Divulgação	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00

8. Cronograma de Desembolso					
Valor total do projeto: R\$ R\$ 51.000,00					
Valor solicitado ao CAU/DF – R\$ R\$ 41.500,00					
DESEMBOLSO DO CAU/DF					
06/2023	07/2023	08/2023	09/2023	10/2023	11/2023
R\$ 11.416,67	R\$ 5.416,67	R\$ 3.416,67	R\$ 3.416,67	R\$ 6.916,67	R\$ 10.916,67
Valor de competência do Proponente - R\$ R\$ 9.500,00					
DESEMBOLSO DO IESB					
06/2023	07/2023	08/2023	09/2023	10/2023	11/2023
R\$ 1.000,00	R\$ 2.750,00	R\$ 2.750,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00

9. Detalhamento da aplicação dos recursos financeiros		
Descrição da despesa	Tipo	Valor em R\$
Transporte	02	R\$ 3.000,00
Treinamento (ATHIS e APO)	03	R\$ 4.000,00
Equipamento (PC)	06	R\$ 6.000,00
Equipamento (Conforto Bioclimático) (IESB)	06	R\$ 3.000,00
Equipamento (Trena laser) (IESB)	06	R\$ 500,00
Aluguel de sala e laboratórios (IESB)	03	R\$ 6.000,00
Bolsas	02	R\$ 16.000,00
Despesas de Escritório	01	R\$ 1.500,00
Diagramação, Impressão e Divulgação	03	R\$ 7.000,00
Vídeo de Divulgação	03	R\$ 4.000,00
Total Geral		R\$ 51.000,00

Handwritten signature

Total por tipo de despesa:

01 - R\$ 1.500,00

02 - R\$ 19.000,00

03 - R\$ 21.000,00

06 - R\$ 9.500,00

Legenda para os tipos de despesa:

01 Material de consumo;

02 Serviços de Terceiros – Pessoa Física;

03 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica;

04 Custo indiretos (percentual de energia, telefone, internet etc. alocado ao projeto);

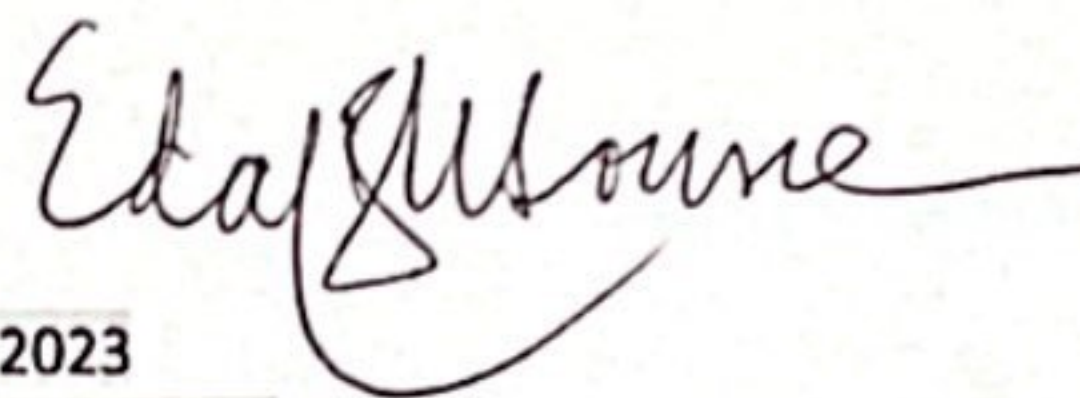
05 Equipe da proponente encarregada pela execução (percentual alocado ao projeto);

06 Equipamentos e materiais permanentes.

10. Declaração

Na qualidade de representante legal da proponente, declaro, para fins de comprovação junto ao CAU/DF, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Federal ou Entidade da Administração Pública, que impeçam a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do CAU/DF para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.



BRASILIA-DF, 15 DE MAIO DE 2023

EDA COUTINHO BARBOSA MACHADO DE SOUZA

- EDITAL -

CHAMADA PÚBLICA Nº 2/2023
Processo SEI nº 00153.00000016/2023-18

ANEXO III



DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

CENTRO UNIVERSITÁRIO IESB

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO PARA INCREMENTO NA QUALIDADE DO PROJETO RESIDENCIAL UNIFAMILIAR

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA, inscrito(a) no CNPJ sob o nº 00.422.333/0001-09, com sede SGAN QD. 609, CONJUNTO D, ASA NORTE, BRASÍLIA-DF, representado(a) neste ato por EDA COUTINHO BARBOSA MACHADO DE SOUZA, SÓCIA, inscrito(a) no CPF sob o nº 002.251.931-91, **D E C L A R A**, para o fim de cumprimento dos requisitos previstos no artigo 39, da Lei nº 13.019/2014, nos artigos 26, IX, e 27, do Decreto nº 8.726/2016 e, em atendimento ao artigo 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal, que:

I. Está regularmente constituída;

II. Não está omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;

III. Não possui entre os seus dirigentes:

a) Membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Federal;

b) Cônjuges, companheiro, ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau das pessoas citadas na alínea desse inciso;

c) Pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos;

d) Pessoa julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; e

e) Pessoa considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12, da Lei nº 8.429/1992.

IV. Não contratará, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, do CAU/DF, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

V. Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados:

a) Membro de Poder ou do Ministério Público, dirigente de órgão ou entidade da Administração Pública Federal;

b) Servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, do CAU/DF, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e

c) Pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

VI. Não está cumprindo penalidade referente às seguintes sanções:

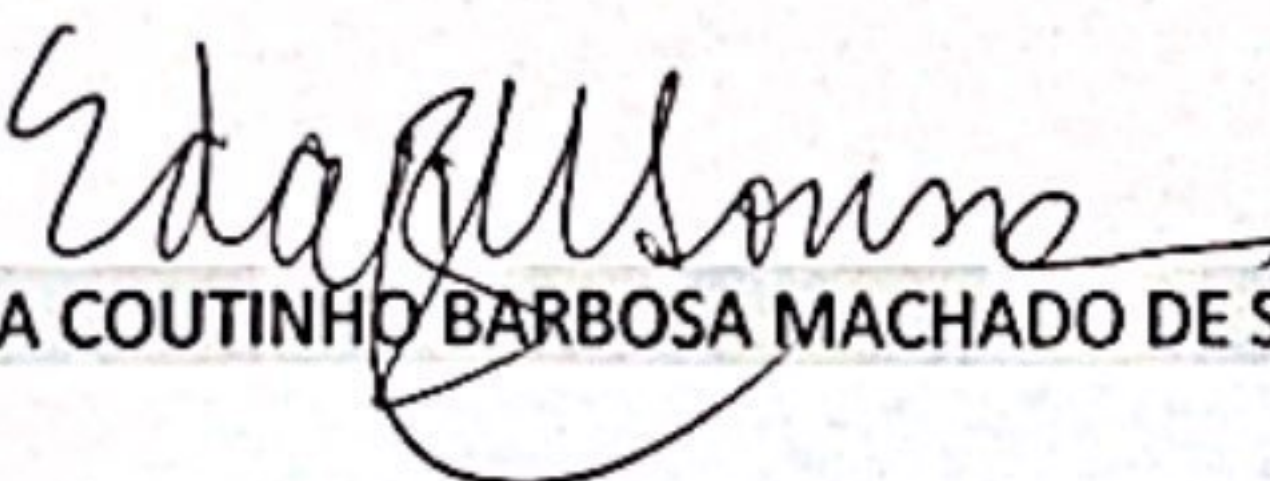
- a) Suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração;
- b) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública;
- c) Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, nos termos do artigo 73, inciso II, da Lei nº 13.019/2014;
- d) Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, nos termos do artigo 73, III, da Lei nº 13.019/2014.

VII. Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecurável, nos últimos 8 (oito) anos;

VIII. Não teve as contas rejeitadas pela Administração Pública nos últimos cinco anos, nos termos do art.39, IV, da Lei nº 13.019/2014;

IX. Não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não empregam menor de dezesseis anos, salvo, na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, se for o caso.

BRASILIA-DF, 15 DE MAIO DE 2023


EDA COUTINHO BARBOSA MACHADO DE SOUZA